



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeleção Oral

O Plano Quinquenal de Desenvolvimento de Macau (2016-2020) propõe a aceleração da construção de uma cidade com condições ideais de vida, que passa pela criação da reserva de terrenos, aperfeiçoamento do planeamento urbanístico, reforço da protecção ambiental e promoção da vida verde. Mas nos domínios do planeamento urbanístico, aproveitamento de terrenos e criação de zonas verdes, os resultados dos últimos anos deixam a desejar.

A Lei do planeamento urbanístico foi aprovada em Agosto de 2013, mas, nos anos seguintes, a elaboração do plano director e dos planos de pormenor, imposta pela lei, teve um andamento muito lento, enquanto surgiram projectos que danificaram as montanhas, a paisagem natural e o ambiente habitacional adjacente. Devido à falta dos referidos planos, estes projectos polémicos foram aprovados “legalmente”, apesar de serem irrazoáveis. O ambiente habitacional não está devidamente protegido ao nível jurídico. Finalmente, em 2018, o Governo criou a Comissão Interdepartamental para a Elaboração do Plano Director de Macau e, em Junho de 2018, assinou com a empresa adjudicatária o contrato para a elaboração do plano director, com o prazo de execução de 365 dias. Já se passou um ano e meio desde a adjudicação, mas não foi divulgado nem o andamento nem o resultado, e não se sabe quando é que o plano director vai ser lançado. O Governo tem de concluir quanto antes a sua elaboração, definindo planos sobre a utilização dos terrenos de cada zona e estabelecendo a coordenação entre os espaços urbanos, para



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

alcançar o objectivo de construir uma cidade habitável.

Por outro lado, a falta de terrenos tem restringido o desenvolvimento de Macau. Nos últimos anos, conseguiram-se mais recursos de solos, através da recuperação de terrenos desaproveitados e de aterros. Até Novembro de 2018, o Governo declarou a caducidade da concessão de 77 lotes, com uma área total de 670 mil metros quadrados. Os 23 lotes efectivamente recuperados têm 230 mil metros quadrados. O aumento da reserva de terrenos é uma condição indispensável para o desenvolvimento global de Macau. A fim de construir uma cidade habitável, o Governo tem de ser proactivo no planeamento para fazer bom uso dos terrenos recuperados, em vez de os deixar desocupados durante muito tempo. Veja-se o exemplo do terreno da Fábrica de Panchões Iec Long e dos 70 mil metros quadrados junto à praia de Hac Sá, recuperados em Janeiro e Maio de 2019, respectivamente. A sociedade quer que os terrenos sejam bem aproveitados, para criar espaços de lazer e de exercício físico, mas ainda não se vê nenhum plano de reaproveitamento, e os terrenos nem foram minimamente aplanados e arborizados, continuando alagados e cheios de mosquitos.

A área dos espaços verdes é um parâmetro importante para avaliar se é uma cidade habitável. De acordo com o Relatório do Estado do Ambiente de Macau, em 2018, essa área totaliza 7 080 138 metros quadrados, mais 0,2 por cento do que em 2017, mas com uma maioria de espaços verdes rodoviários, de pouco valor ecológico. A área *per capita* ainda diminuiu, devido ao aumento



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

da população. Dado que nos terrenos existentes é difícil acrescentar mais espaços verdes, no projecto do Plano Director dos Novos Aterros, propõe-se a construção de corredores verdes marginais, para, em conjunto com os corredores verdes das zonas urbanas, parque urbano e lago interior de lazer, constituir uma rede de espaços verdes abertos e diversificados. Esta ideia deve ser concretizada não só nos novos aterros, como também nas outras zonas adequadas, dando mais espaços de lazer e área arborizada à população.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. A Lei do planeamento urbanístico já entrou em vigor há 6 anos, mas o plano director e os planos de pormenor ainda não foram elaborados. Qual é o ponto da situação? Quando é que o Governo vai realizar a consulta pública sobre o projecto do plano director? Para quando é que o Governo prevê a conclusão desse plano?
2. Até Novembro de 2019, o Governo recuperou, efectivamente, 23 terrenos, com 230 mil metros quadrados, e a reserva de terrenos continua a aumentar. Actualmente, de que planos é que o Governo dispõe para fazer bom uso desses terrenos recuperados? Tem algum plano de aproveitamento para os terrenos recuperados de grande dimensão, como aquele com 70 mil metros quadrados junto à praia de Hac Sá e o da Fábrica Iec Long? Até lá, vão estes ser aplanados e



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

arborizados para espaços de lazer?

3. De acordo com o projecto do plano director dos novos aterros, planeia-se criar um corredor verde marginal de 17 km, para formar uma rede de espaços verdes, juntamente com os corredores verdes das zonas urbanas, parque urbano e lago interior de lazer. Existe algum plano pormenorizado para a sua concretização? Como é que o Governo vai promover e concretizar a criação de mais espaços litorais para exercício físico e espaços verdes nas outras zonas?

**A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Lei Cheng I**

28 de Novembro de 2019